

Bink e Salu Rodrigues do 111a. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requisitou, promulgadas e aprovadas as seguintes Atas: Ata do Segundo Sessão Extraordinária da Câmara Municipal e Ata da Terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal do Cabo Frio. E requisitou o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que contém do seguinte: Indicação nº 11/2008 - Prefeito Municipal - Idade nº 12/08 - Prefeito de 2º nº 01/08, assunto: Autoriza o Poder Executivo a abrir no orçamento vigente, nos Rendimentos Municipais Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, os créditos adicionais nos valores que impulsiona, requerimento nº 001/2008 - Vereador Alpi Rodrigues Bink, assunto: requer a abertura de vagas de Alunos o Programa Sapeco, no Município de Cabo Frio, requerimento nº 004/2008 - Vereador Jônias do Santo André, assunto: requer o envio de expediente ao Brm: Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações acerca do Programa "Tramontada Cidadão", requerimento nº 005/2008 - Vereador Jônias do Santo André, assunto: requer o envio de expediente ao Brm: Senhor Prefeito Municipal a concessão da residência do Conselho Municipal de Assistência Social, requerimento nº 010/2008 - Vereador Jônias do Santo André, assunto: requer o envio de expediente ao Brm: Senhor Prefeito Municipal solução do que se envia a este Para Assinatura e espelho da folha de pagamento, com relatório do trabalho de horas - extras e plantões de todos os servidores públicos municipais, Indicação nº 013/2008 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Solução ao Brm: Senhor Prefeito Municipal a construção de Praça com área de lazer, no Bairro Picheco, Indicação nº 014/2008 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves assunto: Solução ao Brm: Senhor Prefeito Municipal a construção de Praça no Bairro do Rio da Moura, terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente pronunciou o tribuna ao Oidores jurados. Oupou a tribuna como primeiro Orelha Jurado, o Vereador Jônias do Santo André, que após os jurados de frase, com lou sobre a renúncia de Fidel Castro, líder socialista cubano, destacando que Cuba tinha uma história de luta e infundimento ao imperialismo norte americano e devia servir como ponto de reflexão. Adiante, do ex que havia no jornal Folha do dia, daquela data, declarando suas ações de subversão para o Estado de Cabo Frio. Disse que o Comunismo chegou após o ano anterior, era de dois milhões de subversivos para o clube e depois que houvera um com.

pimento político, o prefeito suspendeu o repasse e indagou sobre o rompimento a
 propriedade para que não houvesse a dívida prestação de contas, no entanto, ficou re-
 pente que o rompimento se deu em virtude de divergências políticas. Depois ainda,
 que isso houvesse no entendimento político, não existia haveria o retorno do am-
 pliar essas medidas, sem a necessidade de prestação de contas, o que era lamentável.
 Continuando, falou sobre estudos que estavam sendo realizados acerca da preservação
 do patrimônio histórico, tais como o censo do bairro das Antas, bairro da fazenda,
 Estação do Rio do Carmo, entre que estudo semelhante estava sendo feito no Rio de Janeiro
 e assim, a preservação dos espaços antigos eram preservados. Depois que interviria junto ao
 Conselho Municipal para que fossem preservadas as características históricas do munici-
 pality, inclusive, assim, as obras estavam paralisadas no sentido de que fosse re-
 lizado análise em alguns pontos. Depois que não pretendia errar o direito de
 propriedade, mas que não poderia haver a descaracterização do patrimônio. En-
 quando, disse que continuava com seu objetivo de visitar, em especial, no dia
 daquela data vizinha entre e isto sem no bairro das Antas. Disse que nunca
 reclamou da prefeitura. Depois, em divergência de que a mesma fora im-
 pedido de fazer o cadastro do seu espaço educacional para a utilização do espaço
 público no município. Depois que se propuser a empresa responsável, pre-
 mado de que havia necessidade de utilização da área de propriedade, em
 virtude de que o prazo de dez anos havia mudança de denominação das pessoas. E
 falou que tal fato não estava esclarecido no lei, assim, não poderia ser cobra-
 do e ainda, o caso não deveria ser penalizado. Depois que disse, que dentro
 da empresa afirmava que havia tal exigência, mas que tal fato não impediu
 a emissão do cartão que teve validade por três meses. Depois que sua intenção
 não era causar prejuízo, mas garantir direitos. Depois que, com relação
 aos poluidores de depósitos perigosos e demais riscos, houvera a revalida-
 ção a cada dois anos com a apresentação de laudo comprovando a condi-
 ção. Depois que, no sistema de saúde atual levava-se em conta de quatro meses pa-
 ra o cidadão ser atendido pelo médico de rede pública, com isso, haveria
 problema quanto a validade do cartão. Depois, era na área que tem-
 poros recebam com indignação a tais atos. Continuando, falou da im-
 portância de que houvesse empenho dos servidores, para o problema do munici-
 pality no município, visto que era função do legislador o estabelecimento de
 legislação no sentido de diminuir tais problemas, no que encheu sua fala.

O requer, cumpriu a Tribuna o Vereador Alfredo dos Nogueira Gonçalves, que inicialmente fez comentários sobre o desuso do Vereador Jânio Bentes, enfatizando que os imóveis mencionados pelo Vereador eram, em pontos, parte da história do município. Concluindo, parabenizou o Vereador pelo trabalho e se colocou a disposição, alertando para a questão da propriedade privada, visto que o edilício não poderia de forma alguma ser usada em aparte, o Vereador Jânio Bentes, disse que um exemplo era a venda da casa do fotógrafo Adolfo Teixeira, que depois de vendida seu novo dono não poderia demolir o imóvel em virtude de que o mesmo era tombado pelo IPHAN. Reforçando a palavra o Vereador Alfredo disse que os APPCS (Área de Preservação do Ambiente Cultural), que tinha o objetivo de preservar as fachadas das casas antigas, tornava possível a construção de outro imóvel, no uso da propriedade de Adolfo Teixeira. O requer, comentou sobre a associação natural do Cabo Frio que era o turismo, enfatizou que o respeito e o desenvolvimento de turismo estavam embutidos em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do turismo. O requer, disse que pretendia dar entrada na Casa da Câmara de Bodequenho a ser de Inútil ao turismo, disse, que havia necessidade de incentivo para que os hotéis e pousadas do Cabo Frio pudessem pagar milhões em seus investimentos e obter níveis de custo poderiam existir, no que encerra sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia, após foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Redução Final no seguinte Projeto: Projeto de lei nº 118/2007. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Políticas Públicas no seguintes projetos: Projeto de lei nº 116/2007, Projeto de lei nº 104/2007, Projeto de lei nº 108/2007, Projeto de lei nº 114/2007, sendo o requer encaminhados para o Comissão de Redução Final para que a mesma emitisse Parecer em prazo regimental aos projetos extintos. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de lei nº 133/2007, Projeto de lei nº 003/2008, Projeto de lei nº 004/2008 - do S nº 3/2008, Projeto de lei nº 006/2008 - do S nº 5/2008, Projeto de lei nº 007/2008 - do S nº 6/2008, Projeto de lei nº 008/2008 - do S nº 7/2008, Projeto de lei nº 009/2008 - do S nº 8/2008, Projeto de lei nº 010/2008 - do S nº 9/2008, Projeto de lei nº 011/2008 - Lei nº 10/2008, Projeto de lei nº 012/2008, sendo o requer, foram encaminhados para a Comissão de Redução Final para que a mesma emita

hoje Paveur em grupo regimental ao projecto estudado, executado ao projecto de Lu n.º 004/2008 - b. b. n.º 3/2008, 006/2008 - b. b. n.º 5/2008, projecto de Lu n.º 007/2008 - b. b. n.º 6/2008, 008/2008 - b. b. n.º 7/2008, 009/2008 - b. b. n.º 8/2008, 010/2008 - b. b. n.º 9/2008 e 011/2008 - b. b. n.º 10/2008 que haviam aprovado o requerimento de licença n.º 011/2008, 012/2008, 013/2008, 014/2008, 015/2008, 016/2008 e 017/2008 ao rejeitarem projecto para que os membros licenças se reunissem para emitir Paveur em conjunto ao projecto estudado da mesma forma, foi aprovado o requerimento de licença n.º 018/2008 para que os membros licenças se reunissem para emitir Paveur em conjunto ao projecto de Lu n.º 013/2008 - b. b. n.º 12/2008. Foram rejeitados os requerimentos n.º 001, 002, 003 e 010/2008 e aprovados os índices n.º 013 e 014/2008. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus, marcando a sua extraordinária para depois de quinze minutos e, para emitir mandado que se lavrasse a presente Acta, que depois de lida, submetida a apreciação final, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Rute Schuyndt.

4

Acta da Segunda Sessão Extraordinária do Segundo período legislativo da Câmara Municipal de Riba Fria, realizada no dia 19 (dezanove) de fevereiro do ano de 2008 (deis mil e oito).

As vinte horas do dia 19 (dezanove) de fevereiro do ano de 2008 (deis mil e oito) sob a presidência do Vereador Augusto Valdo Gomes da Gouveia e com a presença "ad hoc" da vereadora Auxiliadora Auxiliadora Schuyndt Beirillo, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Riba Fria. Após dezoito, responderam a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Augusto Valdo da Gouveia, Alexandre Luis José Anna, Alfredo Luis Rogério Gonçalves, João do Santos Mendes, João Cândido de Gouveia, João Machado de Sá, Rui, Carlos Rodrigues Pinto e Carlos Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e registando o Senhor Presidente disse que em publicação do requerimento de licença n.º 018/2008, 011/2008, 012/2008, 013/2008, 014/2008, 015/2008, 016/2008 e 017/2008